

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE CIENCIAS CONTÁBEIS**

WILMA DA SILVA

**ESCRITURAÇÃO CONTABIL – Análise da Importância da Escrituração Contábil
Para uma Empresa do Ramo de Indústria de Moveis Situada no Município de
Nossa Senhora do Socorro**

**Aracaju – SE
2012**

WILMA DA SILVA

**ESCRITURAÇÃO CONTABIL – Análise da Importância da Escrituração Contábil
Para uma Empresa do Ramo de Indústria de Moveis Situada no Município de
Nossa Senhora do Socorro**

**Relatório de Estágio Supervisionado
apresentado à Faculdade Amadeus
como requisito para aprovação final e
obtenção do grau de bacharel em
Ciências Contábeis.**

Orientadora:

**Prof.^a. Esp. LUCILEIDE RODRIGUES
DA SILVA.**

**Aracaju – SE
2012**

WILMA DA SILVA

**Relatório de Estágio Supervisionado apresentado à Faculdade Amadeus como
requisito para aprovação final e obtenção do grau de Bacharel em Ciências
Contábeis.**

**Prof. Msc. Washington Oscar Guimarães Pinto
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis**

**Prof.^a Esp. Lucileide Rodrigues da Silva.
Orientadora do Curso de Ciências Contábeis**

Aprovado (a) com média: _____

Aracaju (SE), 06 de dezembro de 2012.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pois sem ele nada seria possível. A minha maravilhosa mãe, que está sempre ao meu lado, Maria Aparecida. Ao Meu amado esposo, amigo e companheiro de todas as horas Jose Felipe. A minha irmã que sempre torceu por mim Juliana, a minha Professora que me auxiliou em todo o trabalho Lucileide, aos meus amigos especialmente a Arleide e Rosiane que estiveram ao meu lado em dando total apoio.

DEDICATÓRIA

As pessoas mais importantes em minha vida meu filho Luis Felipe razão de toda
minha força e a minha amada mãe Aparecida.

EPÍGRAFE

“Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades. Lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível”

(Charles Chaplin)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA.....	10
2.1 Histórico da Empresa.....	10
2.2 Missão.....	10
2.3 Visão.....	10
2.4 Valores.....	11
2.5 Organograma Empresarial.....	11
3 ASPECTOS CONCEITUAIS.....	12
3.1 Contabilidade.....	12
3.2 Primeiros Registros.....	13
3.3 Princípios Contábeis.....	14
3.4 Escrituração.....	15
3.5 Contas Contábeis.....	17
3.6 Lançamentos Contábeis.....	17
3.7 Livros Contábeis.....	17
3.7.1 Livro Diário.....	18
3.7.2 Livro Razão.....	19
3.8 Fatos Contábeis.....	19
3.8.1 Fatos Permutativos.....	19
3.8.2 Fatos Modificados.....	20
3.8.3 Fatos Mistos.....	20
4 ATIVIDADES DO ESTÁGIO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	22
4.1 Estágio.....	22
4.2 Objetivo Principal e Específicos.....	22
4.2.1 Análise da Escrituração Contábil.....	22
4.2.2 Lançamentos Contábeis.....	23
4.2.3 Fatos administrativos.....	24
4.2.3.1 Fatos Permutativos.....	24
4.2.3.2 Fatos Modificados.....	24
4.2.3.3 Fatos Mistos.....	25
4.2.4 Livros contábeis obrigatórios.....	25
4.2.4.1 Livro Diário.....	26
4.2.4.2 Livro Razão.....	27
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERENCIAS.....	29

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma da Empresa.....	11
Figura 2 - Livro Diário.....	26
Figura 3 – Livro Razão.....	27

1 Introdução

Este relatório de estagio teve por finalidade aprofundar os conhecimentos em na estruturação, que é uma ferramenta de importante e indispensável na contabilidade e no controle econômico e financeiro de uma organização. A problemática apresentada nesse relatório foi verificar as quais as divergências ocorridas no exercício de 2011.

O objetivo geral da atividade foi analisar da escrituração contábil de uma Indústria de Moveis referente ao exercício social de 2011.

Para contribuir na realização do objetivo geral foram estabelecidos os como objetivos específicos: entender os lançamentos contábeis e identificar os fatos administrativos que geraram os registros e conhecer os livros contábeis obrigatórios utilizados pela empresa.

O interesse pelo teve por justificativa mostrar a importância da escrituração contábil nas empresas, e devido ao fato de a escrituração ser os registros de todos os fatos e atos administrativos ocorridos. Portanto o conjunto desses registros em ordem cronológica, que atende o art. 177 da lei nº 6.404/76 é denominado a escrituração e com essa pratica a contabilidade consegue atingir seu objetivo que é estudar e controlar o patrimônio, fornecendo informações e orientações sobre o estado patrimonial e suas variações.

“O ato de registrar nos livros da empresa as movimentações ocorridas denomina-se escrituração”. (FAVERO ET AL, 2006 p. 112)

“A forma de controle encontrada pela contabilidade prevê o registro dos fatos administrativos, nas respectivas contas representativas do patrimônio”. (PADOVEZE, 2000 p.100)

Quanto a metodologia utilizada neste relatório, foi de natureza aplicada para a realização dos objetivos citados anteriormente foi utilizado o método descritivo em uma pesquisa bibliográfica e documental analisando os documentos da empresa, onde foram identificados os fatores que contribuem para a ocorrência dos fenômenos no exercício de 2011. O estagio foi realizador no período de 01/10/2012 á 29/10/2012, com duração de 4 horas diárias, em uma empresa do ramo de ramos de indústria e comercio de móveis, localizada na Av. Eixo estrutural “A” quadra 17 lote 15 S/N distrito industrial de Nossa Senhora do Socorro/SE supervisionado pelo contador Daniel Cabral Monteiro, CRC-1006/SE.

2 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

2.1 Historia da Empresa

Fundada em 1991, surgiu na cidade de Nossa Senhora do Socorro Sergipe, idealizada pelo seu diretor engenheiro mecânico e pós-graduado em engenharia metalúrgica iniciou a fabricação de moveis tubulares aplicando tecnologia ao produto

Inicialmente contava com 06 funcionários em um galpão de 660 m2, atualmente conta com 120 colaboradores em uma área no Distrito Industrial de 16.000 m2 sendo 8.00 m2 de área construída

Em 2002 começou a fabricar Cozinhas de Aço, sendo a única Indústria de Cozinhas de Aço do Nordeste. Nosso objetivo é crescer atendendo as necessidades do nosso cliente, sempre zelando pela qualidade do nosso produto, respeitando o consumidor que vai adquirir um móvel durável.

Em 2007 a empresa se modernizou automatizando todo processo produtivo, implementando uma linha de pintura e tratamento superficial contínua SPRAY/EPOXI aplicando toda tecnologia disponível no mercado para alcançar o máximo em qualidade dos seus produtos.

2.2 Missão

Produzir e comercializar moveis que atendam, as necessidades do mercado inovando e melhorando sempre nosso produtos para superar as expectativas dos nossos clientes e satisfazer nossos parceiros e colaboradores.

2.3 Visão

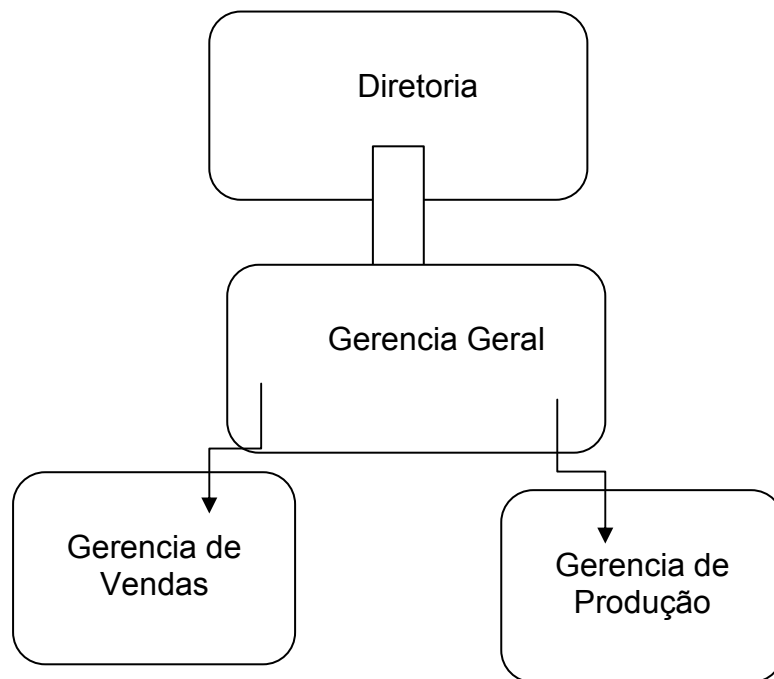
Ser referencia nacional na produção de moveis de cozinha, por excelência em qualidade, satisfação do produto e atendimento, mantendo uma marca solida que expresse confiança.

2.4 Valores

- Ética
- Respeito
- Melhoria Continua
- Honestidade, Dignidade Transparência
- Comprometimento
-

2.5 Organograma Empresarial

Figura:1 ORGANOGRAMA DA EMPRESA



Fonte: Adaptada – Silva, Wilma acadêmica do 8º período de ciências contábeis, Faculdade Amadeus. Turma 2012/2.

3 ASPECTOS CONCEITUAIS

3.1- Contabilidade

Segundo Marion, (1998,p.24) “ A contabilidade é o instrumento que fornece o Maximo de informações úteis para a tomada de decisão dentro e fora da empresa”.

Já Amorim (2008, p.06) defende que A contabilidade:

É uma ciência com procedimento arquitetado para desempenhar as funções de registro, controle e interpretação dos fenômenos que comprometem as situações patrimoniais, financeiras e econômicas das pessoas físicas e jurídicas de direito publico ou privado, com ou sem fim lucrativo.

Para Gonçalves e Baptista (1998, p.23) “A contabilidade é ciência porque possui objeto determinado e método de investigação próprio”.

Franco (1996, p. 20) esclarece que a informação contábil:

Nos tempos modernos com a formação de grandes empresas (sociedades abertas), a informação contábil passou a ser interesse de grupos cada vez mais amplos e indivíduos, que incluem não somente acionistas, mas também fornecedores, banqueiros, podres públicos (arrecadores de impostos) e até empregados que participam do lucro ou dos resultados da empresa.

“A contabilidade é uma ciência que permite através de suas técnicas, manter um controle permanente do patrimônio da empresa”. (RIBEIRO. 1993, p14).

De acordo com Neves e Viceconti (2006, p.01) A contabilidade:

É uma ciência que desenvolveu uma metodologia própria com a finalidade de: controlar o patrimônio das aziendas, apurar o resultado das atividades das aziendas e prestar informações ás pessoas que tenham interesse na avaliação da situação patrimonial e do desempenho dessas entidades.

¹A Contabilidade é um procedimento de registro organizado de todas as transações efetuadas pela empresa, é uma ferramenta indispensável para a gestão dos negócios. A gestão de uma empresa é uma tarefa complexa e sempre envolve a movimentação de recursos financeiros, assim, necessita de uma adequada estrutura de informações confiáveis, e a Contabilidade é a principal delas.

¹ Conceito disponível em: <http://www.sebrae.com.br/uf/goias/para-minha-empresa/controles-gerenciais/contabilidade> acessado em 11/09/2012

3.2 Primeiros Registros

²A história da contabilidade é tão antiga quanto a própria história da civilização. Está ligada às primeiras manifestações humanas da necessidade social de proteção à posse e de perpetuação e interpretação dos fatos ocorridos com o objeto material de que o homem sempre dispôs para alcançar os fins propostos. Deixando a caça, o homem voltou-se à organização da agricultura e do pastoreio. A organização econômica acerca do direito do uso do solo acarretou em separatividade, rompendo a vida comunitária, surgindo divisões e o senso de propriedade. Assim, cada pessoa criava sua riqueza individual. Ao morrer, o legado deixado por esta pessoa não era dissolvido, mas passado como herança aos filhos ou parentes. A herança recebida dos pais (pater, patris), denominou-se patrimônio. O termo passou a ser utilizado para quaisquer valores, mesmo que estes não tivessem sido herdados.

A atividade de troca e venda dos comerciantes semíticos requeria o acompanhamento das variações de seus bens quando cada transação era efetuada. As trocas de bens e serviços eram seguidas de simples registros ou relatórios sobre o fato. Mas as cobranças de impostos, na Babilônia já se faziam com escritas, embora rudimentares. Um escriba egípcio contabilizou os negócios efetuados pelo governo de seu país no ano 2000 a.C.

À medida que o homem começava a possuir maior quantidade de valores, preocupava-lhe saber quanto poderiam render e qual a forma mais simples de aumentar as suas posses; tais informações não eram de fácil memorização quando já em maior volume, requerendo registros.

Foi o pensamento do "futuro" que levou o homem aos primeiros registros a fim de que pudesse conhecer as suas reais possibilidades de uso, de consumo, de produção etc. Com o surgimento das primeiras administrações particulares aparecia a necessidade de controle, que não poderia ser feito sem o devido registro, a fim de que se pudesse prestar conta da coisa administrada. É importante lembrarmos que naquele tempo não havia o crédito, ou seja, as compras, vendas e trocas eram à vista.

² <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm> acessado em 18/09/2012.

Segundo Padoveze (2000, p.47): O método das partidas dobradas

Foi a grande inovação de ao método de escrituração contábil, denominado “Método das partidas Dobradas”. Sabe-se, contudo, que não foi frei Luca Pacioli o “Inventor” de método. Ele apenas descreveu uma metodologia já em uso na Itália, pelo menos desde o século anterior. A grande importância da obra de Pacioli está, outrossim, em reconhecer esse método como o ideal para a escrituração, além de que em sua obra há toda uma preocupação de sistematizar os conceitos e o instrumental contábil para registro e controle de um patrimônio.

³O surgimento da contabilidade pode ser explicado pela necessidade de suprir as limitações da memória humana mediante um processo de classificação e registro que lhe permitisse recordar facilmente as variações sucessivas de determinadas grandezas, para que em qualquer momento pudesse saber a sua dimensão. Progressivamente a contabilidade transforma-se numa fonte de informações na medida em que pode facultar a qualquer momento o conhecimento da situação da empresa e o andamento dos seus negócios.

A procedência dos primeiros registros de escrituração permanece prendida a precisão de se ter um documento do comércio, as trocas de bens e serviços eram acompanhadas de extratos sobre o acontecimento.

3.3 - Princípios Contábeis

⁴Os Princípios de Contabilidade representam a essência das doutrinas e teorias relativas à Ciência da Contabilidade, consoante o entendimento predominante nos universos científico e profissional.

Segundo Marion, (2002, p.37 e 38) esclarece que: Os princípios Contábeis

Geralmente aceitos surgiram da necessidade de apresentar uma linguagem comum para se preparar, e interpretar apropriadamente os relatórios contábeis. Evidentemente que se cada contador estabelecesse critérios próprios para elaboração dos relatórios contábeis, não haveria condições de as pessoas interessadas na empresa fazerem uma interpretação adequada e uniforme daqueles relatórios.

Para Gonçalves e Baptista (1998, p.372 - 378) os princípios contábeis são:

³http://www.notapositiva.com/trab_professores/textos_apoio/contabilidade/01concontabilidade.htm acessado em 11/09/2012.

⁴ <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/principiosfundamentais.htm> acessado em 11/09/2012

Princípio da entidade: O patrimônio da entidade não se confunde com aquele dos seus sócios ou proprietários, no caso de sociedade ou instituição Princípio da continuidade: Para a contabilidade a entidade é um organismo vivo que irá operar por período indeterminado de tempo, até que surjam fortes evidências em contrário. Princípio da oportunidade [...] Refere-se, simultaneamente, à tempestividade e a integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que este seja feito de imediato e com extensão correta independentemente das causas que as originaram. Princípio do registro pelo valor original, os componentes do patrimônio devem ser registrados pelos valores originais das transações com o mundo exterior, expressos a valor presente, na moeda do País. Princípio da atualização monetária: [...] Tem por finalidade homogeneizar bens, direito e obrigação de natureza variada, através da atualização monetária a fim de possibilitar a acumulação de valores e sua comparação e consequente análise das demonstrações financeiras. Princípio da realização da receita: a legislação brasileira adota o regime econômico de apuração dos resultados para determinação do momento em que deve ser apropriado a resultado do valor das receitas custos e despesa. Princípio da Confrontação Toda despesa diretamente delineável com as receitas reconhecidas em determinado período, com as mesmas deverá ser confrontada; os consumos ou sacrifício de ativo, realizados em um determinado período e que não puderam ser associados a receita do período nem as dos períodos futuros, deverão ser descarregados como despesas do período em que ocorrerem. Princípio da Competência: “As receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionam independentemente de recebimento ou pagamento.

3.4 – Escrituração

É a técnica de se manter sob registros escritos – a que chamamos de lançamentos ou partidas – o controle dos elementos que compõem um patrimônio qualquer. (GONÇALVES E BAPTISTA, 1998, p.23)

Para Neves e Viceconti (2006, p.61): A Escrituração

É a técnica contábil utilizada para registro dos fatos administrativos (contábeis) ocorridos na entidade. O registro de cada fato administrativo chama-se lançamentos [...]. Portanto a escrituração pode ser definida como um conjunto de lançamentos.

⁵ A escrituração contábil é composta pelo registro de fatos administrativos que alteram de forma qualitativa ou quantitativa o patrimônio e estes registros devem ser expostos através de demonstrações contábeis. Observe-se que o objetivo da contabilidade é o patrimônio, que é o conjunto de bens, direitos e obrigações, as variações desses itens e sua mensuração. Controlar o patrimônio não pode ser considerado um luxo, mas uma necessidade. Há ainda aspectos cíveis, comerciais e

⁵ <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/escrituracaocontabil.htm> acessado em 10/09/2012.

tributários, pois a escrituração regular comprova em juízo fatos cujas provas dependam de perícia contábil.

Ribeiro (1993, p. 81) defende que: A escrituração

É uma técnica que consiste em registrar nos livros próprios todos os fatos administrativos que ocorrem na empresa. O controle contábil começa com a escrituração dos eventos no livro diário, completando-se, depois nos demais livros de escrituração.

Segundo Moura, (1990, p.92) “A escrituração é uma técnica que consiste em registrar nos livros próprios (Diários, Razão, Caixa e etc.) todos os fatos administrativos que ocorrem na empresa”.

⁶O art. 5º da Carta Magna, ao dispor sobre o princípio da estrita legalidade, ao assegurar textualmente que, sem distinção de qualquer natureza, todos são iguais perante a lei, máxime por força do inciso II da referida norma, por meio do qual se constata que, “ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei”, combinado ainda com dispositivos contidos em outros regramentos, não restam dúvidas de que a escrituração contábil, mesmo que de forma simplificada, constitui atribuição profissional regulada por leis específicas e, portanto, obrigatoriedade jurídica, que impõe observância; ressalvado o caso dos pequenos empresários de que trata o art. 970 da Lei nº 10.406/02, combinado com o art. 68 da LC nº 123/06.

Portanto, a opção facultada pelo art. 27 da LC nº 123/06, também chamada de Lei Geral das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte, no que se refere à escrituração contábil simplificada, objeto deste trabalho, guarda integral conformidade com a ordem jurídica; tanto no que se refere à obrigatoriedade de ser feita, quanto na adoção de processo mais simples.

O Que a lei 6.604/76 defende que: Escrituração

⁷Art. 177. A escrituração da companhia será mantida em registros permanentes, com obediência aos preceitos da legislação comercial e desta lei e os princípios de contabilidade geralmente aceitos, devendo observar métodos ou critérios contábeis uniformes no tempo e registrar as mutações patrimoniais segundo o regime de competência.

⁶ http://www.crcsp.org.br/portal_novo/publicacoes/escrituracao_contabil/index.htm acessado em 20/09/2012.

⁷ Lei 6.404/76 – art.177 Vade Mecum (2007)

1ª As demonstrações financeiras do exercício em que houver modificação de métodos ou critérios contábeis, de efeitos relevantes, deverão indicá-la em nota e ressaltar esses efeitos.

2ª A companhia observará exclusivamente em livros ou registros auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil e das demonstrações reguladas nesta lei, as disposições da lei tributária, ou de legislação especial sobre a atividade que constitui seu objeto, que prescrevam, conduzam ou incentivem a utilização de métodos ou critérios contábeis diferentes ou determinem registros, lançamentos ou ajustes ou a elaboração de outras demonstrações financeiras.

3.5. Contas Contábeis

Segundo Ribeiro (1993, p.53) Contas Contábeis: “É o nome técnico dado aos componentes patrimoniais (bens, direitos e obrigações e patrimônio líquido) e aos elementos de resultado (despesas e receitas)”.

Para Neves e Viceconti (2006, p.34): Contas Contábeis são: São contas que representam registros de débitos e créditos da mesma natureza ou espécie, identificadas por nomes (títulos) que qualificam elementos patrimoniais (bens, direito, obrigações patrimônio líquido, receitas e despesas)

3.6 Lançamentos Contábeis

Para Favero et al (2006, p. 118): Lançamento Contábil É a forma utilizada pela contabilidade para registrar os fatos contábeis. Os lançamentos são constituídos de cinco elementos essenciais, que são: data de ocorrência do fato, conta a ser debitada, conta a ser creditada, histórico e valor.

Já Franco (1997. p. 60): Os lançamentos Contábeis.

É o registro de um fato contábil e esse registro pelo método das partidas dobradas, é feito em ordem cronológica e obedecendo a determinada disposição técnica. O método das partidas dobradas exige o aparecimento do devedor e do credor, aos quais se seguem o histórico de fato ocorrido e a importância em dinheiro.

3.7 Livros Contábeis

Favero et al (2006, p. 113) Defende que: Os livros de escrituração

Se tratando de sociedade empresaria, todas estão obrigadas a manter livros de escrituração e para utilizá-los devem levar em consideração sua forma de constituição, ramo de atividade, forma de tributação, como também particularidade impostas pelos órgãos estaduais ou municipais onde as mesmas estão instaladas.

⁸Livros contábeis são aqueles utilizados pelo setor de Contabilidade. Destinam-se à escrituração contábil dos atos e dos fatos administrativos que ocorrem na empresa. Segundo o Código Comercial Brasileiro, todos os comerciantes estão obrigados a seguir uma ordem uniforme de contabilidade e escrituração e a manter os livros necessários para esse fim.

Deverão, ainda, conservar em boa guarda toda a escrituração, correspondências e demais papéis pertencentes ao giro de seu comércio, enquanto não prescreverem as ações que lhes possam ser relativas.

Segundo Favero et al (2006, p. 114) os Livros exigidos pela legislação comercial, para todos os tipos de sociedade são: “Livro Diário e o livro Razão”

3.7.1 Livro Diário

Favero et al (2006, p. 115) afirma que: O Livro Diário “É o livro de escrituração obrigatório, onde devem ser lançadas, dia-a-dia, diretamente ou por reprodução, as operações da atividade mercantil que modifiquem ou possam vir a modificar a situação patrimonial da entidade”.

⁹O Livro diário: É obrigatório o uso deste livro, que constitui o registro básico de toda a escrituração contábil, no qual devem ser lançados, dia a dia, todos os atos ou operações da atividade, ou que modifiquem ou possam a vir a modificar a situação patrimonial da pessoa jurídica, observado o seguinte:

- Esse livro deve se encadernado com folhas numeradas seguidamente, conter, respectivamente, termos de abertura e de encerramento e ser autenticado pelo órgão competente.
- Os lançamentos nesse livro poderão ser efetuados diretamente ou por reprodução, ou por meio de processamento eletrônico de dados.
- É admitida a escrituração resumida do diário, por totais que não excedam o período de um mês, relativamente a contas cujas operações sejam

⁸<http://www.depaulacontadores.com.br/novo/detalhescontabilidade.php?p2=443> acessado em 02/10/2012.

⁹ <http://www.depaulacontadores.com.br/novo/detalhescontabilidade.php?p2=443> acessado em 02/10/2012.

numerosas ou realizadas fora da sede do estabelecimento, desde que sejam utilizados livros auxiliares (devidamente autenticados na forma prevista para o Diário) para registro individualizado e conservadas os documentos que permitam sua perfeita verificação. Nos lançamentos resumidos do Diário devem ter referências às páginas dos livros auxiliares em que as operações estiverem registradas de forma individualizada.

- Razão: A pessoa jurídica deverá manter, em boa ordem e segundo as normas contábeis recomendadas, livro Razão ou fichas utilizados para resumir ou totalizar, por conta ou sub-conta, os lançamentos efetuados no Diário, devendo a sua escrituração ser individualizada e obedecer à ordem cronológica das operações.

3.7.2 Livro Razão

Representa um dos mais importantes instrumentos de registro das operações da empresa, permitindo a classificação dos fatos de acordo com sua natureza, envolvendo elementos patrimoniais e de resultado. (FEVERO. 2006, p. 116)

¹⁰A partir de 1º/01/1992, tornou-se obrigatória, para as pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, a escrituração e a manutenção do livro Razão ou fichas utilizados para resumir e totalizar, por conta ou subconta, os lançamentos efetuados no Diário, mantidas as demais exigências e condições previstas na legislação. A escrituração deverá ser individualizada, obedecendo-se a ordem cronológica das operações (RIR/1999, art. 259, que incorporou as Leis nº 8.218, de 1991, art. 14, e nº 8.383, de 1991, art. 62).

3.8 Fatos Contábeis

Franco (1997, p. 58) Esclarece que os fatos contábeis:

São ocorrências que se registram no patrimônio, trazendo-lhe variações específicas ou quantitativas. São todos os acontecimentos suscetíveis de registro, ou de contabilização, donde a designação de contábeis. Nem sempre alteram a situação líquida do patrimônio. Algumas vezes essas ocorrências constituem mera permutação entre espécies de seus elementos: são as alterações específicas. Outras vezes trazem-lhe

¹⁰ Livro Razão

<http://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/dipj/2005/pergresp2005/pr298a300.htm> acessado em 02/10/2012.

variações aumentativas ou diminutivas, são as alterações quantitativas, que modificam o patrimônio líquido da entidade.

3.8.1 Fatos Permutativos

¹¹Conhecido também por Fatos Qualitativos ou Compensativos, são os que não alteram (nem direta, nem indiretamente) o valor do Patrimônio Líquido (alteração quantitativa), e sim, promovem permutas na composição patrimonial de uma empresa, ou seja, alterações na qualidade de seu patrimônio (alteração qualitativa).

“Fatos permutativos são os que trazem variações do ponto de vista específico, sem alterar a situação líquida” (FRANCO, 1997 p. 63)

“[...] Os fatos que alteram o patrimônio líquido, chamamos de fatos permutativos” (PADOVEZE, 2000, p.57)

Para Favero et al (2006, p. 183) os fatos permutativos: "São aqueles que geram modificações nos saldos das contas que representam os bens, direitos e obrigações, sem alterar a situação líquida".

3.8.2 Fatos Modificados

Denominados também de Quantitativos, os Fatos Modificativos, como já foi dado a entender na introdução, ocorrem por meio da modificação (aumento ou redução) do Patrimônio Líquido, que pode ser provocada diretamente, com o aumento ou redução de suas próprias contas, ou indiretamente, com a apropriação de receitas e despesas. Cabe agora abordar especificamente cada alteração.

Segundo Franco (1997, p. 65) Os Fatos modificativos:

São os que produzem alterações na situação líquida do patrimônio, diminuindo-a ou aumentando-a. Há diminuições na situação líquida quando um bem é consumido ou quando há gastos ou despesas decorrentes da atividade econômica, necessária para alcançar os fins da empresa. Assim quando se pagam empregados, aluguel de prédio, impostos, além de

¹¹ http://www.professorarnoldolima.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=102:fatos-contabeis&catid=36:contabilidade-geral&Itemid=77 acessado em 05/10/2012

inúmeros outros gastos que se não recuperam, há diminuição do patrimônio líquido.

Já Favero et al (2006, p. 185) esclarece que esses fatos modificativos: “São fatos que provocam alterações no patrimônio das entidades modificando a situação líquida”.

3.8.3 Fatos Mistos

De acordo com Franco (1997, p.67) Fatos mistos: “São os que conjugam a permutação ou compreensão de valores com modificação na situação líquida do patrimônio”.

Para Favero et al (2006, p. 188) Os fatos compostos ou mistos:

São aqueles que têm a prioridade de combinar os fatos de natureza permutativa com os fatos de natureza modificativa, ou seja ao mesmo tempo em que provocam modificações na composição dos bens, direitos e obrigações a pagar alteram também a situação líquida.

¹²Os Fatos Mistos ou Compostos são aqueles em que ocorrem, simultaneamente, alteração qualitativa (permuta) e quantitativa (modificação) no patrimônio. Da mesma forma que os Fatos Modificativos, os Mistos podem ser verificados por meio da alteração direta ou indireta do Patrimônio Líquido.

¹² http://www.professorarnoldolima.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=102:fatos-contabeis&catid=36:contabilidade-geral&Itemid=77 acessado em 05/10/2012

4 ATIVIDADES DO ESTÁGIO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Estágio

Este relatório destina a apresentar de forma descritiva as atividades por mim desenvolvidas durante o período de estágio supervisionado que ocorreu no período de 01/10/2012 a 31/10/2012 com carga horária de 80 horas, em uma Indústria de moveis de cozinha, localizada na Av. Eixo estrutural "A" quadra 17 lote 15 S/N distrito industrial de Nossa Senhora do Socorro/SE sendo supervisionado pelo contador Daniel Cabral Monteiro, CRC-1006/SE.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e documental analisando os documentos da empresa.

O tema escolhido foi escrituração contábil e o objetivo geral foi a análise da escrituração contábil na empresa. Já os objetivos específicos foram entender os lançamentos contábeis, identificar os fatos administrativos que geraram os registros e conhecer os livros contábeis obrigatórios utilizados pela empresa.

4.2 Objetivo Principal e Específicos

4.2.1 Análise da Escrituração Contábil

É a técnica de se manter sob registros escritos – a que chamamos de lançamentos ou partidas – o controle dos elementos que compõem um patrimônio qualquer. (GONÇALVES E BAPTISTA, 1998, p.23)

Para Neves e Viceconti (2006, p.61): A Escrituração.

É a técnica contábil utilizada para registro dos fatos administrativos (contábeis) ocorridos na entidade. O registro de cada fato administrativo chama-se lançamentos [...]. Portanto a escrituração pode ser definida como um conjunto de lançamentos.

No período de realização do estágio, analisou-se que a escrituração vem sendo feita de forma correta, atendendo ao método das partidas dobradas que diz: que para crédito há um débito correspondente. Todos os ativos, passivos, despesas e receitas estão devidamente classificados. A escrituração é o registro de tudo aquilo

que foi lançado e contabilizado no sistema, mas em sua forma física, são os livros diários e razão entre outros e .

Para melhor controle da integridade dos fatos, e da escrituração a empresa realiza procedimentos como fechamento mensal, conciliando os fornecedores e bancos e outras contas, esse fechamento mensal possibilita uma correção mais rápida de um possível lançamento em conta errada, evitando assim que a escrituração esteja efetuada de forma incorreta.

4.2.2 Lançamentos Contábeis

Para Favero et al (2006, p. 118): Lançamento Contábil

É a forma utilizada pela contabilidade para registrar os fatos contábeis. Os lançamentos são constituídos de cinco elementos essenciais, que são: data de ocorrência do fato, conta a ser debitada, conta a ser creditada, histórico e valor.

Já Franco (1997, p. 60): Os lançamentos Contábeis.

É o registro de um fato contábil e esse registro pelo método das partidas dobradas, é feito em ordem cronológica e obedecendo a determinada disposição técnica. O método das partidas dobradas exige o aparecimento do devedor e do credor, aos quais se seguem o histórico de fato ocorrido e a importância em dinheiro.

Os lançamentos analisados foram realizados atendendo a ordem cronológica de dia mês e ano, utilizando o sistema da empresa Mastemaq, após o lançamento da data é escolhido suas respectivas contas de debito e credito, os registros possuem também históricos que possibilita melhor entendimento do fato registrado.

Nos lançamentos podemos perceber também que dentre as normas citadas à cima por Franco, no histórico do lançamento esclarecemos o fato e ainda informa como o pagamento do mesmo foi efetuado, que pode ser em dinheiro, cheque ou debito em conta, com isso podemos perceber a importância do histórico em qualquer lançamento, pois ele poderá melhorar a compreensão e análise do fato.

4.2.3 Fatos administrativos

Franco (1997, p. 58) Esclarece que os fatos contábeis:

São ocorrências que se registram no patrimônio, trazendo-lhe variações específicas ou quantitativas. São todos os acontecimentos suscetíveis de registro, ou de contabilização, donde a designação de contábeis. Nem

sempre alteram a situação líquida do patrimônio. Algumas vezes essas ocorrências constituem mera permutação entre espécies de seus elementos: são as alterações específicas. Outras vezes trazem-lhe variações aumentativas ou diminutivas, são as alterações quantitativas, que modificam o patrimônio líquido da entidade.

Podemos perceber que as ocorrências desses fatos contábeis são registradas no patrimônio líquido podendo alterar ou não a situação líquida patrimônio da empresa. Assim esses fatos são classificados conforme sua natureza da seguinte forma:

4.2.3.1 Fatos Permutativos

“Fatos permutativos são os que trazem variações do ponto de vista específico, sem alterar a situação líquida” (FRANCO, 1997 p. 63)

No exercício de 2011, período utilizado como base da análise no estágio não foi encontrado fatos permutativos ou compensativos que são fatos que podem acarretar troca ou permuta se alterar dentro do patrimônio líquido, sem alterar a situação líquida da empresa.

4.2.3.2 Fatos Modificados

Segundo Franco (1997, p. 65) Os Fatos modificativos:

São os que produzem alterações na situação líquida do patrimônio, diminuindo-a ou aumentando-a. Há diminuições na situação líquida quando um bem é consumido ou quando há gastos ou despesas decorrentes da atividade econômica, necessária para alcançar os fins da empresa. Assim quando se pagam empregados, aluguel de prédio, impostos, além de inúmeros outros gastos que se não recuperam, há diminuição do patrimônio líquido.

Ao contrário dos fatos permutativos, segundo Franco os fatos modificados, podem alterar a situação líquida da empresa. Estes podem ser modificativos aumentativos que podem ser recebimentos de juros, alugueis, recebimentos de comissões e etc. Analisados os fatos do exercício 2011, não identifiquei nenhum registro de fatos modificativos que aumentem o capital

Há também os fatos modificados ou modificativos diminutivos que alteram de forma negativa o patrimônio líquido na empresa exemplos desses fatos são:

pagamentos de impostos, juros, comissões, alugueis, despesa com salários entre outros. Os fatos modificativos encontrados durante a análise no exercício de 2011 foram os pagamentos de impostos, de salários e outras despesas administrativas que são despesas modificativas que alteraram a situação do patrimônio líquido da empresa durante o exercício.

4.2.3.3 Fatos Mistos

Para Favero et al (2006, p. 188) Os fatos compostos ou mistos:

São aqueles que têm a prioridade de combinar os fatos de natureza permutativa com os fatos de natureza modificativa, ou seja, ao mesmo tempo em que provocam modificações na composição dos bens, direitos e obrigações a pagar alteram também a situação líquida.

Esse tipo de fato contábil é a combinação dos fatos permutativos com os modificativos, porque ao mesmo tempo em que eles trocam, modificam valores e conseqüentemente a situação líquida do patrimonial da empresa para mais ou para menos. Analisando os fatos da empresa podemos observar ocorrências de fatos mistos aumentativos e diminutivos que ocorreram na empresa no exercício de 2011 são eles os aumentativos pagamentos de duplicatas com desconto, e os diminutivos analisados são pagamentos com juros e multa.

4.2.4 Livros contábeis obrigatórios

Favero et al (2006, p. 113) Defende que: Os livros de escrituração

Se tratando de sociedade empresaria, todas estão obrigadas a manter livros de escrituração e para utilizá-los devem levar em consideração sua forma de constituição, ramo de atividade, forma de tributação, como também particularidade impostas pelos órgãos estaduais ou municipais onde as mesmas estão instaladas.

Na empresa onde o estagio foi realizado podemos perceber que devido o ramo de atividade da empresa e a forma de tributação os livros contábeis obrigatórios utilizados são:

4.2.4.1 Livro Diário

Favero et al (2006, p. 115) afirma que: O Livro Diário

“É o livro de escrituração obrigatório, onde devem ser lançadas, dia-a-dia, diretamente ou por reprodução, as operações da atividade mercantil que modifiquem ou possam vir a modificar a situação patrimonial da entidade”.

Nos livros diários da empresa podemos perceber que são todos registrado básicos da escrituração contábil dos atos ou operações do dia-a-dia da empresa que modificam ou que venham a modificar a situação patrimonial da empresa. Todos os livros contém termo de abertura e encerramento e são devidamente autenticados pelo órgão competente e encadernados. Os lançamentos que compõe os livros são em ordem cronológica de datas, contendo suas contas de débito e crédito respectivamente, histórico onde informa e esclarece a existência do lançamento e o seu valor conforme figura abaixo:

FIGURA 2 : LIVRO DIÁRIO

Data	Nº lançamento	Conta debitada	Conta Creditada	Histórico	Valor
01/03/2011	050	387	09	Ch BBSA Nº 852551 Ad Empregado Eliza	550,00
02/03/2011	051	325	10	Ch CEF Nº 12454 NF 125 Parcela 02/02 Fornecedor X	250,00
03/03/2011	052	265	236	Tarifa BBSA	2,50

Fonte: Sistema Mastermaq – Adaptada Silva, Wilma Acadêmica 8º período do curso de Ciências Contábeis Faculdade Amadeus 2012/2.

4.2.4.2 Livro Razão

Representa um dos mais importantes instrumentos de registro das operações da empresa, permitindo a classificação dos fatos de acordo com sua natureza, envolvendo elementos patrimoniais e de resultado. (FEVERO. 2006, p. 116)

Considerando o livro razão da empresa podemos observar que o mesmo contém assim como livro diário, o termo de abertura e encerramento devidamente autenticado pelo órgão competente, na empresa o livro é elaborado trimestralmente. Nele ficam registrados os fatos ocorridos no trimestre que contribuíram para o saldo atual de cada conta contábil.

FIGURA 3 : LIVRO RAZÃO

Razão Analítico				
XXXXXXXXXXXXXXXXX.		Data: 02.01.2011		
CNPJ: 00.000.000/0001-87		Período: 01 a 02.01.2011		
Conta: Bancos Cta. Movimento - Bradesco S/A				
Data	Histórico da Operação	Débito	Crédito	Saldo
01.01.2012	Saldo Inicial			1.000,00 D
02.01.2012	Depósito	500,00		1.500,00 D
02.01.2012	Cheque nº 050070		200,00	1.300,00 D
	Totais	500,00	200,00	1.300,00 D

Fonte: Sistema Mastermaq – Adaptada Silva, Wilma Acadêmica 8º período do curso de Ciências Contábeis Faculdade Amadeus 2012/2.

Como podemos observar na figura o livro contém data de ocorrência do fato, o seu histórico, suas contas de debito e credito e o saldo, que sofre alterações de acordo com os fatos que são registrados no sistema.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho houve apresentamos os fatos que ocorreram na empresa durante o exercício de 2011 e os seus impactos na contabilidade. O estudo foi de grande importância, agregando ainda mais conhecimentos sobre o tema de forma prática e teórica.

Assim diante do exposto podemos compreender a importância da escrituração para a empresa, pois sem ela não seria possível fazer uma análise das despesas e receitas ocorridas na empresa, e utilizá-la como uma ferramenta nas suas decisões, pois com a escrituração feita de forma legal o empresário poderá analisar suas contas e perceber o que pode ser modificado, contribuindo para melhorias em sua empresa. Para a empresa analisada o empresário poderá perceber desde que a escrituração esteja correta, quais os maiores despesas na fabricação de qualquer produto, como também as despesas administrativas, podendo assim criar formas de minimização das despesas dos mesmos.

Expomos como problemática para a realização deste relatório, quais as divergências ocorridas na escrituração contábil no exercício de 2011 na empresa e diante das análise documental da empresa, sendo eles livros Diário e Razão, Balanço, lançamentos do sistema, entre os documentos disponibilizados pela empresa e tendo como base teórica estudos de livros e artigos de internet sobre o tema, não identificamos nos registros do exercício de 2011 nenhuma incoerência em sua escrituração contábil nesse período.

No entanto para que o sistema trabalhe de forma eficiente precisa-se de pessoas com conhecimentos específicos e toda documentação deve está com embasamento legal e os dados, devem ser analisados antes de seu lançamento no sistema. Assim com a análise concluímos que a escrituração da empresa está de acordo com os conceitos vistos e citados anteriormente.

Portanto considerando toda análise levantada proponho a empresa que continue trabalhando de forma legal atendendo aos princípios contábeis e realizando seus fatos com embasamento legal.

REFERENCIAS

AMORIM, Mirian Patrícia – **Contabilidade - Concursos**: Coleção Concursos Públicos 12, Ed. Gold: São Paulo 2008.

FRANCO, Hilário – **Contabilidade Geral**. 23^a. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FAVERO, Hamilton Luiz. LONARDONI Mario. SOUZA Clovis de. TAKAKURA

Massakazu. **Contabilidade Teoria e Pratica**. 4^a. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GONÇALVES, Eugenio Celso. BAPTISTA, Antonio Eustaquio. **Contabilidade Geral**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, José Carlos, **Contabilidade Básica**. 6^a. ed. São Paulo : Atlas, 1998.

MARION, Jose Carlos, **Contabilidade Empresarial**. 9^a. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

NEVES, Silvério. VICECONTI, Paulo Eduardo.V. **Contabilidade Básica**. 13^a. ed.São Paulo: Frase, 2006.

PADOVEZE, Luis Clovis – **Manual de Contabilidade Básica**. 4^a ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. 16. ed. Sã